

Codeplan deve R\$ 40 milhões

Fernanda Lambach
Da equipe do Correio

“A Codeplan está morrendo por inanição. Está no escuro, sem dinheiro”, afirmou ontem o chefe da assessoria de Planejamento da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), Jorge Vidal.

A empresa tem hoje um passivo trabalhista de R\$ 40 milhões, impossível de ser pago.

Esse passivo decorre de oito ações de funcionários que entraram na Justi-

ça e se referem ao descumprimento de acordos coletivos e perdas salariais.

Uma das ações preocupa particularmente a Codeplan. É uma briga que se arrasta desde 1986 por causa da quebra de um acordo coletivo.

Os juízes da 9ª Vara de Conciliação e Julgamento, da Justiça do Trabalho, deu ganho de causa a 80 funcionários, para os quais a Codeplan terá que pagar mais de R\$ 15 milhões.

Batalha — Sem bens para penhora, a Codeplan luta na Justiça desde 1994 quando os 80 servidores pediram a pe-

nhora de 100% dos créditos da companhia junto aos seus usuários (empresas para quem a Codeplan presta serviços de processamento de dados).

Neste tempo todo, o que a Codeplan devia a eles foi sendo reajustado de maneira que hoje alguns servidores podem vir a receber mais de R\$ 600 mil.

O advogado dos 80 funcionários, João Barbosa de Souza Neto, calcula em mais de R\$ 15 milhões o que a Codeplan deve pagar aos servidores.

“Não são R\$ 15 milhões, mas R\$

30 milhões. Esses funcionários estão ofuscados pelo brilho do cifrão”, acusa Jorge Vidal.

Para ele, como a Justiça bloqueou os créditos dos pagamentos dos usuários da Codeplan (o dinheiro que deveria entrar na companhia é depositado em uma conta para o pagamento dos 80 servidores), não há como pagar fornecedores, sendo que a qualidade dos serviços prestados só tende a cair.

E mais: benefícios como o vale-refeição e vale-transporte podem ser suspensos.

30 SET 1995

30 SET 1995